



Penedo da cruz – Póvoa de Cervães

Distante da pequena localidade de Póvoa de Cervães, junto a uma vereda carreteira que bordeja terrenos outrora cultivados - hoje antes entregues à vegetação rasteira, hirsuta, originada pelos incêndios -, a caminho do rio Mondego, e não muito longe de uma medieval sepultura escavada na rocha, topamos como um volumoso afloramento granítico onde, protegida no interior de uma espécie de nicho natural, se observa um cruciforme insculpido.

Com cerca de 40 cm de altura, da base ao topo, e com braços de 30 cm, que terminam também em cruz, a gravação tem uma profundidade média de 3 cm.

Habitualmente tidas como judaicas, ou de cristãos novos, perdeu-se na memória do tempo e dos homens o autor, a era e as razões da gravação deste exemplar, perpetuando-se, assim, como vestígio arqueológico que teima em não contar a história que encerra.

Deixo as coordenadas geográficas para facilitar uma qualquer visita.

LAT: 40° 33,524
LONG 7° 40,634